

TOP CIDADANIA 2018
Categoria Organização

Geração Futuro



Crianças hoje, vencedores amanhã

Responsáveis pelo projeto: Felipe Rosa de Quadros e Renato Soldado
Responsáveis pelo case: Kelen Pompermaier Kertész e Lucilene
Conceição Silveira Silva

Junho, 2018.



ÍNDICE

1. Sinopse	01
2. Objetivo do Case	02
3. Introdução	03
4. Conhecendo o Projeto Geração Futuro	06
4.1 Objetivo Geral	06
4.2 Objetivos Específicos	07
4.3 Local e População Beneficiada	07
4.4 Metodologia	09
4.5 Forma de Participação do Público Beneficiado	12
4.6 Orçamento e Fontes de Financiamento	14
4.7 Recursos Humanos	15
4.8 Parcerias com Outras Organizações	15
5. Resultados e Indicadores de Avaliação	16
6. Conclusão	21
7. Referências Bibliográficas	25
8. Informações sobre os autores	26



1. SINOPSE

A Imunosul atua no mercado desde 1987, oferecendo aos clientes o melhor serviço de distribuição de vacinas e de produtos médicos hospitalares; porém, somente o foco em vendas não completava a essência da empresa, que buscou, através de projetos sociais, contribuir para a formação de cidadãos do futuro. Nesse sentido, a Imunosul passou a apoiar, em 2017, o projeto “Geração Futuro: crianças hoje, vencedores amanhã”, desenvolvido pelo professor Felipe R. de Quadros, em seu polo principal de aplicação, o Educandário São Luís. O Educandário é uma entidade filantrópica que atende, no contraturno escolar, crianças em situação de vulnerabilidade social de Porto Alegre.

O projeto Geração Futuro trabalha com as 140 crianças assistidas pela instituição, oferecendo aulas gratuitas de judô. Visando ampliar o projeto e contribuir para a formação da cidadania dessas crianças, 20 alunos-destaque foram selecionados e estão participando de campeonatos, conquistando vitórias e títulos. Todas as despesas com inscrições e transportes são subsidiadas pela Imunosul.

A Imunosul acredita que, além da participação em competições desportivas, o judô proporciona a essas crianças o autoconhecimento, a elevação da autoestima e a possibilidade de aprender a lidar com êxitos e insucessos, habilidades que irão formar adultos vencedores também na vida.

PALAVRAS-CHAVE: socioeducativo; inclusão; esporte.



2. OBJETIVO DO CASE

A Imunosul, além de sua atuação na distribuição e importação de produtos médicos e de vacinas e alinhada ao seu slogan “Cuidando Sempre”, pretende garantir um papel social e uma perspectiva de futuro para jovens carentes da comunidade porto-alegrense.

Com as aulas de judô oferecidas pelo projeto “Geração Futuro: crianças hoje, vencedores amanhã”, o objetivo dessa ação é promover a inserção social colaborativa por meio do esporte, visando minimizar a situação de vulnerabilidade social das crianças e adolescentes que participam das atividades do Educandário São Luís. O projeto propõe-se a desenvolver a disciplina tanto no esporte quanto no desempenho escolar e a construir a autoestima do público beneficiado.

Desse modo, a Imunosul espera servir como referência para que outras organizações do segundo setor promovam também ações no terceiro setor, contribuindo para a formação de cidadãos que irão fazer a diferença em nossa sociedade.



3. INTRODUÇÃO

A Imunosul iniciou as suas atividades em 1987, em uma pequena sala comercial oferecendo a distribuição de vacinas humanas e produtos médicos. Na medida que a empresa foi ganhando maturidade, a mudança na gestão também aconteceu. Em 2000 com a chegada de um novo sócio administrador propondo uma visão de empresa mais focada na qualidade de entrega de seus produtos e valorando o capital humano como uma de suas principais premissas.

Em 2007 a Imunosul ganhou um novo espaço, passou a desenvolver suas atividades na sede própria, prédio localizado na Rua Silva Jardim, 408, bairro Auxiliadora, Porto Alegre/RS, sendo esta a matriz da empresa.

Em 2010 iniciou uma nova mudança de cultura e valores, implantando a área de Gestão de Pessoas e com isso, a importância não somente na qualidade do serviço oferecido, mas focando no desenvolvimento de projetos internos de RH e junto a estes, ações sociais que tornariam o time interno participante deste movimento.

Em 2011 a empresa lançou novo desafio, abrir sua filial na cidade de São Paulo, escolhendo Campinas como local para implantação do Centro de Distribuição, que hoje oferece a maior câmara fria de vacinas da América Latina.

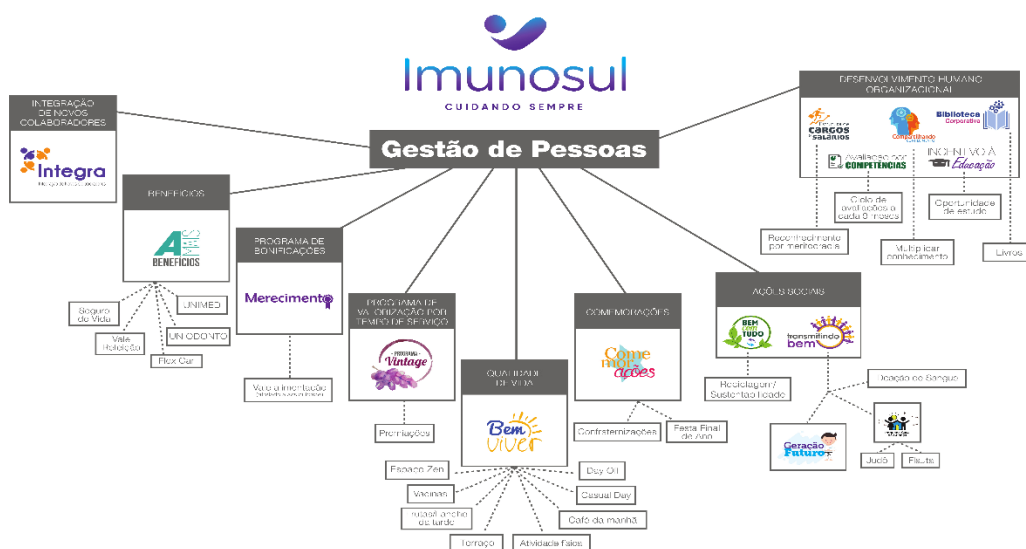
A Imunosul hoje com 31 anos no mercado desenvolvendo atividades de distribuição e importação de vacinas e produtos médicos, entende que sua responsabilidade social é fundamental, portanto, acredita na transformação da sociedade através do incentivo empresarial a projetos que visem à construção da cidadania. De acordo com o Conselho Federal de Administração (CFA),



uma empresa que trabalha o conceito de que o bom relacionamento com a comunidade é tão importante quanto apresentar ao mercado produtos de qualidade faz seu produto se tornar altamente valorizado perante uma grande parcela dos consumidores. Aumenta a satisfação dos clientes e até torna-os mais fiéis à marca, ganhando vantagens competitivas perante seus concorrentes. A sociedade costuma valorizar empresas que praticam a filantropia ou que protegem o meio ambiente, tanto que muitas pessoas pagariam mais por produtos que são politicamente corretos (COSTA, 2014).

Em 2013 a empresa iniciou a implantação dos projetos desenhados desde 2011, escolhendo iniciar com ações sociais pontuais que foram ganhando uma grande proporção, não somente dos colaboradores, mas também dos familiares destes. Nos anos seguintes, as ações e interesses por novos projetos foram crescendo, tornando esta prática a premissa que encanta a todos que fazem parte do time Imunosul.

Para a empresa, o quadro denominado Gestão de Pessoas traduz a identidade da Imunosul, pois ali apresentamos o nosso propósito “cuidar”.



Mas o objetivo deste case é apresentar o projeto “Geração Futuro: crianças hoje, vencedores amanhã”, desenvolvido pelo professor de educação física Felipe Rosa de Quadros (CREF 020906-g/RS), que iniciou este projeto



em 2011. Em 2017, quando a empresa passou a subsidiar o projeto que acontece através da atividade do educador junto ao Educandário São Luís, localizado na rua Nicolau Coelho, 58, Vila Ipiranga, Porto Alegre, com o objetivo de iniciar crianças carentes na prática do judô. O Educandário é uma entidade filantrópica, vinculada à Associação Servos da Caridade, que oferece complemento educacional a estudantes que se encontrem em situação de vulnerabilidade social.

Mas para que possamos apresentar esta história, o projeto foi criado em 2011 quando Felipe iniciou a oferta de aulas gratuitas de judô no Educandário através de um trabalho voluntário. Entre os anos de 2011 e 2016, financiou muitas participações em campeonatos de seu próprio bolso, contando também com eventuais apoios obtidos junto ao Rotary Clube e à Sogipa.

O idealizador do projeto necessitava, então, conseguir um suporte financeiro que viabilizasse a inscrição e o transporte dos atletas de alto rendimento para a participação em competições regionais e nacionais, além de suas respectivas filiações anuais na Federação Gaúcha de Judô. Tendo isso em vista, Felipe Rosa de Quadros apresentou o projeto à Imunosul em 2017, que abraçou a causa, acreditando que a prática desportiva oportunizaria a inserção social e a construção da cidadania para além do desenvolvimento físico e mental dos pequenos judocas. Batista (2013, pag.3) explica que

o judô contribui para o desenvolvimento social e emocional das crianças porque a sua prática é repleta de importantes valores morais. Uma criança que pratica judô aprende a ser disciplinada, a confiar em si própria, a adquirir autocontrole e autoestima, a adaptar-se a novas situações e dificuldades, a cooperar, a ceder e resistir.



Em parceria com a empresa e, visando ampliar o projeto, decidiu-se inicialmente pela seleção de vinte alunos-destaque para participarem de competições. A Imunosul patrocinou a filiação desses vinte atletas na Federação Gaúcha de Judô e suas participações em campeonatos estaduais e nacionais, viabilizando o pagamento das inscrições e os gastos com transporte.



O projeto tem apresentado resultados consistentes, visto que muitos atletas já conquistaram vitórias e títulos em eventos como o Campeonato Brasileiro Regional, o Campeonato Brasileiro Estudantil e o Meeting Estadual Interclubes.

Atleta infantil exibindo as medalhas conquistadas com o auxílio do Projeto Geração Futuro.

4. CONHECENDO O PROJETO GERAÇÃO FUTURO

4.1 Objetivo Geral

Promover, através da inserção no esporte, com a prática de judô, a construção da cidadania, minimizando a exposição de crianças e adolescentes à vulnerabilidade social.



4.2 Objetivos Específicos

- Promover, por meio da prática de judô, o desenvolvimento físico e mental das crianças e adolescentes que frequentam o Educandário São Luís, contribuindo para o controle muscular e o aperfeiçoamento dos reflexos e do raciocínio.
- Desenvolver a disciplina como uma habilidade a ser aplicada tanto no esporte quanto nas práticas sociais, especialmente, no cotidiano escolar. Oportunizar às crianças e adolescentes de baixa renda da comunidade o acesso ao esporte, à cultura e ao lazer por meio da parceria entre o Projeto Geração Futuro e o Educandário São Luís.
- Fortalecer a autoconfiança das crianças, desenvolver a sua autoestima e garantir-lhes um papel social.
- Desenvolver, através da prática do judô, possíveis potenciais de alto rendimento (atletas consolidados na carreira desportiva).

4.3 Local e População Beneficiada

O Educandário São Luís é uma entidade filantrópica que acolhe cento e quarenta crianças e adolescentes entre sete e quatorze anos, em situação de vulnerabilidade social, no turno inverso ao escolar, em regime de Serviço de Apoio Socio-Educativo (SASE). Todas as crianças atendidas pela instituição são oriundas de escolas públicas de ensino fundamental e a elas são fornecidas alimentação, complemento educacional e oficinas. Em parceria com o Programa Municipal de Execução e Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto (PEMSE), o local também recebe adolescentes para a prestação de serviços



comunitários.

O objetivo da entidade, que atua em Porto Alegre desde 1947, é o desenvolvimento integral da criança, bem como a valorização da vida e da cidadania. O Educandário São Luís está vinculado à Associação Servos da Caridade, que, por sua vez, faz parte das Obras Sociais Dom Guanella, instituição filantrópica que mantém três estabelecimentos no estado do Rio Grande do Sul: o Educandário, em Porto Alegre, o Pão dos Pobres, em Santa Maria, e o Patronato Santo Antônio, em Carazinho.

No Educandário, as crianças e adolescentes recebem apoio escolar (os educadores os ajudam com temas de casa, trabalhos escolares e com o estudo para avaliações) e refeições, têm aulas de judô, de futebol e de capoeira e acesso a salas de vídeo e de informática.

Com o projeto “Geração Futuro: crianças hoje, vencedores amanhã”, a população do Educandário é beneficiada com diversos aspectos que provêm da prática desportiva. De acordo com Souza (2009),



Professor Felipe Rosa de Quadros (à esquerda) em companhia dos atletas infantis na sala de treinamento no Educandário São Luís.

o esporte possibilita a integração do indivíduo ao grupo ou ao meio; satisfaz a necessidade social de realizar exercícios físicos; estimula a criatividade, o autoconhecimento, a independência, a responsabilidade pessoal, convivência com vitórias e derrotas; faz o indivíduo lidar com tensões ao encontrar-se frente a situações imprevistas, desenvolve confiança e segurança em si mesmo e promove vivências dos valores éticos e estéticos.



4.4 Metodologia

O projeto “Geração Futuro: crianças hoje, vencedores amanhã” foi criado pelo professor Felipe Rosa de Quadros em 2011, quando este começou a ministrar aulas gratuitas de judô para as crianças atendidas pelo Educandário São Luís. As aulas inicialmente aconteciam em uma sala pequena cedida pela instituição uma vez na semana.

Durante o período de 2011 a 2016, o projeto foi conduzido com recursos escassos, através da iniciativa do idealizador para manter atividades como os treinos semanais no Educandário e a participação dos alunos em campeonatos com aporte financeiro próprio e doações eventuais, inclusive de quimonos.

Em um momento em que o patrocínio ao projeto ocorria de maneira voluntária e esparsa, a metodologia adotada pelo educador foi sustentada pela prática do reforço positivo, sendo oportunizados dois momentos de vivência com atletas já consagrados na carreira desportiva do judô. Em 2015, os alunos participaram de um treino com o medalhista olímpico Felipe Kitadai na Sogipa. Em 2016, a bicampeã mundial e medalhista olímpica Mayra Aguiar participou da cerimônia de troca de faixas no Educandário São Luís. A partir disso, os jovens puderam se espelhar nesses vencedores como um estímulo para seguirem seus objetivos. É sabido que o pensamento positivo “traz grandes benefícios ao desempenho, nos energizando para que consigamos nos focar melhor, pensar com mais flexibilidade e perseverar” (GOLEMAN, 2014, p.166).





Participação dos alunos em um dia de treino na Sogipa com o atleta olímpico Felipe Kitadai em 2015.

A bicampeã mundial e atleta olímpica Mayra Aguiar participou da troca de faixas em 2016.

Acreditando na expansão do projeto e no rendimento dos atletas, Felipe buscou o apoio do Rotary Clube em 2016. A partir dessa parceria, foram comprados tatames para a adequação do espaço de treino, sendo disponibilizada uma sala maior no Educandário para a realização das aulas. Nesse mesmo ano, o projeto recebeu o reconhecimento do Conselho Regional de Educação Física através do prêmio de destaque do ano na categoria



Profissional com Atuação em Projeto Social para o professor Felipe.



Felipe Rosa de Quadros recebendo o Troféu Destaque – Categoria Profissional com Atuação em Projeto Social 2016.

A Imunosul, conhecedora do potencial do educador Felipe Rosa de Quadros em outros projetos atrelados à empresa, decidiu abraçar mais uma causa, visando à redução da situação de vulnerabilidade social das crianças e adolescentes participantes das ações do Educandário São Luís. No entanto, somente em agosto de 2017, o apadrinhamento do projeto “Geração Futuro: crianças hoje, vencedores amanhã” foi concretizado e, a partir disso, foi identificada a necessidade de melhorias. Assim, novas ferramentas de avaliação, que serão descritas posteriormente nos indicadores de avaliação foram sugeridas pela Imunosul, com o aceite da entidade filantrópica.



Hoje, dentro do projeto, o professor ministra aulas de judô nas manhãs e tardes, que fazem parte da grade curricular do Educandário, para cento e quarenta crianças e adolescentes. Essa atividade oportuniza identificar atletas de alto rendimento que são direcionados para aulas extras que ocorrem no fim da tarde, nas segundas e quartas, das 18h30min às 19h30min. Desde a parceria com a Imunosul, o projeto pôde ser ampliado a fim de garantir que vinte alunos-destaque participem de competições esportivas, o que traduz a expansão do projeto, pois nos anos anteriores o número de participantes era reduzido devido à ausência de recursos. Desse modo, a empresa responsabiliza-se pelo aporte financeiro anual do projeto, no valor de R\$ 7.600,00, direcionado a despesas mensais básicas, à filiação dos atletas na Federação Gaúcha de Judô, às inscrições em campeonatos no Estado e fora dele e ao deslocamento dos participantes para esses eventos.

4.5 Forma de Participação do Público Beneficiado nas Etapas do Projeto

A participação dos beneficiários do projeto é de suma importância em todas as suas etapas: planejamento, execução e avaliação. Para tanto, a escuta constante, a convivência com as crianças e adolescentes, o conhecimento do professor sobre suas histórias de vida e o monitoramento da performance escolar e da evolução de suas habilidades nos treinos permitem que os alunos opinem para que as ações de melhoria sejam analisadas e implantadas dentro das possibilidades do projeto.

Para que possamos contar um pouco do case Felipe descreve em suas palavras a importância do projeto para ele.





“No início do projeto não tínhamos perspectiva alguma pois as aulas aconteciam em uma sala muito pequena, com tatame que eu comprei de segunda mão por R\$ 100 de um professor. Iniciamos os trabalhos mesmo assim.

A ideia inicial era ocupar as crianças com atividade de judô. As crianças foram se destacando e mostrando evolução. Os alunos me vendo de kimono perguntavam quando eles iriam tê-lo também, pois até 2012 os treinos eram sem kimono, então iniciei uma jornada pedindo kimonos usados para pais de outros lugares onde dou aula e acabei conseguindo 10 kimonos que eles iam revezando durante o treino.

A partir daí eles começaram a perguntar sobre campeonatos eu juntei uma grana e levei 10 alunos para um campeonato pequeno onde todos ganharam medalhas, pois eles foram lutar com toda vontade e os resultados foram surpreendentes, já lutaram com meninos mais experientes. Neste mesmo ano pedimos muito que o Educandário tentasse comprar tatames novos e fomos em busca de um espaço novo e maior. No final de 2013, conseguimos o material que deixou as crianças felizes. A partir daí seguimos trabalhando mais vezes na semana e a competir mais, sempre com bons resultados. Sempre com meus recursos próprios. Minha preocupação era que conforme os alunos estavam ficando mais velhos eles acabam deixando o projeto, pois precisavam trabalhar para ajudar em casa. Em 2016, perdemos um dos melhores alunos e que deu mais resultado pois teve que trabalhar o que me deixa triste pois não tenho com manter eles no projeto sem nada para oferecer. Neste mesmo ano, a rotary nos doou mais 64 peças de tatame e passou a nos ajudar em competições pontuais o que deu um ânimo novo para os alunos.



Em 2017 com a chegada da imunosul, apadrinhando esta ação, passou a nos dar verba mensal para campeonatos e custos na federação. Hoje ainda temos problemas com kimonos mas hoje todos têm o material ainda de doação mas pra eles só o fato de poder competir e viajar já deixa eles eufóricos e nos dá esperança de continuar lutando agora com a ajuda da Empresa”.

Felipe Rosa de Quadros.

4.6 Orçamento e Fontes de Financiamento

Em conjunto com o professor Felipe Rosa de Quadros, o projeto foi orçado no valor total de R\$ 7.600,00, que será pago em nove parcelas. O apoio financeiro já realizado e a ser pago pela Imunosul está descrito na tabela abaixo e corresponde a um ano de projeto a contar de Agosto de 2017 quando oficialmente foi apadrinhado.

Data	Descrição da Despesa	Valor
Outubro/2017	Filiação de dez atletas na divisão de acesso da Federação Gaúcha de Judô	R\$ 400,00
Novembro/2017	Filiação de dez atletas na divisão principal da Federação Gaúcha de Judô	R\$ 550,00
Dezembro/2017	Despesas para manutenção do projeto	R\$ 950,00
Janeiro/2018	Despesas para manutenção do projeto	R\$ 950,00
Fevereiro/2018	Despesas para manutenção do projeto	R\$ 950,00
Março/2018	Despesas para manutenção do projeto	R\$ 950,00
Abril/2018	Despesas para manutenção do projeto	R\$ 950,00



Maio/2018	Despesas para manutenção do projeto	R\$ 950,00
Junho/2018	Despesas para manutenção do projeto	R\$ 950,00

4.7 Recursos Humanos

Para a realização do projeto são necessários os seguintes recursos humanos:

- um (01) profissional de Educação Física, que proporciona as aulas no Educandário São Luís e treina os atletas que participam das competições.
- um (01) Psicólogo Especialista em Gestão de Pessoas, que coordena a área de Desenvolvimento Humano Organizacional da Imunosul, alinhando a participação dos demais colaboradores e as mobilizações sociais durante todo o ano.

4.8 Parcerias com Outras Organizações

Para a realização do projeto, a Imunosul conta com trabalho do professor Felipe Rosa de Quadros, idealizador do “Projeto Geração Futuro: crianças hoje, vencedores amanhã”.

Esse projeto tem como parceira também a Coaching e Consultores em Psicologia, que atua no setor de Desenvolvimento Humano Organizacional da Imunosul desde 2010.



5. RESULTADOS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O rendimento dos atletas sempre foi bastante satisfatório desde o início do projeto em 2011.



Primeiro
campeonato em
2011.

Na tabela abaixo, encontram-se relatadas todas as participações em eventos desportivos dos alunos do Educandário São Luís e seus respectivos resultados.

ANO	CAMPEONATO	ATLETAS	MEDALHAS
2011	Copa Sogipa	9	9
2012	Copa Venâncio Aires	2	1
	Meeting Interclubes	1	0
2013	Copa Lajeado	1	1



	Meeting Interclubes	1	0
	Campeonato Estadual por Equipes	2	2
	Campeonato Estadual de Novos	1	1
	Super Copa Caxias	1	1
2014	Campeonato Estadual por Equipes	1	1
	Meeting Interclubes	1	0
2015	Meeting Interclubes	1	0
	Copa Abertura	5	4
	Copa Tramandaí	1	1
	Campeonato Citadino	1	1
	Super Copa Venâncio Aires	1	1
	Copa Novo Hamburgo	1	1
	Campeonato Brasileiro Regional	1	1
	Campeonato Estudantil do RS	1	1
	Jogos Escolares da Juventude	1	1
	Seletiva do Campeonato Brasileiro	1	1
	Campeonato Brasileiro	1	0
2016	Campeonato Estadual	8	5



	Copa Tramandaí	1	1
	Meeting Interclubes	1	1
	Campeonato Estadual por Equipes	1	1
	Copa Paraná	1	0
	Copa Porto Alegre	1	1
2017	Meeting Interclubes	3	3
	Copa Lajeado	5	5
	Campeonato Citadino	8	6
	Copa Caxias	1	1
2018	Seletiva Brasileiro Regional	9	3
	Campeonato Brasileiro Regional	1	0
	Copa Canoas	9	8

Como pode ser observado pela análise dos dados, a participação dos alunos em campeonatos cresceu a partir de 2017, ano em que se deu a parceria com a Imunosul, fator que comprova os benefícios que todos os envolvidos com o projeto “Geração Futuro: crianças hoje, vencedores amanhã” estão tendo.





Pódio na Copa Venâncio Aires em 2012



Atleta em ação



Acreditando na seriedade do projeto “Geração Futuro: crianças hoje, vencedores amanhã”, a Imunosul identificou a necessidade de melhorias na avaliação dos resultados. Dessa forma, foram fornecidas novas ferramentas de avaliação para que o professor monitore o desempenho escolar, a performance nos treinos de judô e as mudanças de faixa, permitindo a análise global do desenvolvimento dos alunos do projeto. As ferramentas foram elaboradas da seguinte forma:

- utilização de uma ficha para controle do desempenho escolar e esportivo dos vinte atletas de alto rendimento selecionados para as aulas extras (Anexo I deste case);
- documento para formalização das habilidades requeridas para a troca de faixa, realizada no final de cada ano e da qual participam todos os cento e quarenta alunos do Educandário São Luís (Anexo II deste case).



Para fins de reconhecimento das habilidades esportivas dos alunos do projeto, todos eles são avaliados para a troca de faixa no final de cada ano. As crianças e adolescentes realizam uma prova teórica, para a qual o professor fornece material para estudo com antecedência, e uma prova prática, na qual sua técnica é testada. A faixa simboliza o ciclo de aprendizagem do praticante e sua evolução no esporte.

Ao longo do ano, o professor avalia também a disciplina e o comportamento dos alunos tanto no Educandário quanto na escola que frequentam. Conforme estudos, sabe-se que a prática do judô influencia no rendimento escolar devido aos ensinamentos sobre autocontrole, segurança e perseverança. De acordo com Goleman (2014, p. 83), “ a alta capacidade de autocontrole prevê não apenas notas melhores, como também um bom ajuste emocional, melhores habilidades interpessoais, sensação de segurança e adaptabilidade”. O educador Felipe acompanha a frequência escolar e os resultados nas avaliações escolares, cuja média, na maioria dos colégios, é 6,0.

A Imunosul está presente em todas as atividades do projeto por meio de um relacionamento estreito com o professor Felipe, inclusive se fazendo presente nas competições e divulgando os resultados dos campeonatos através da comunicação interna da empresa e também em suas redes sociais para que seus colaboradores e o público externo tomem conhecimento da importância desse trabalho na vida da comunidade do Educandário São Luís. Conforme seu slogan, a ideia da empresa é cuidar sempre, acompanhando de perto os passos dos atletas no esporte e na vida.





Publicação no Facebook da empresa (Fonte: www.facebook.com/imunosul, postado no dia 04/05/2018).

6. CONCLUSÃO

A Imunosul sustentada por sua premissa “cuidando sempre” apresenta em sua trajetória a importância das ações sociais praticadas desde 2013. Escolheu apadrinhar mais um projeto desassistido e usando de seu know-how dos últimos cinco anos de práticas em instituições de terceiro setor, para tornar este sonho realidade. Acreditando ser possível dar subsidio ao “Geração Futuro: crianças hoje, vencedores amanhã”, pois mesmo em um cenário econômico do País de extrema instabilidade, a Imunosul entende que investir em pessoas é parte da cultura organizacional. Portanto, visando conscientizar



as empresas privadas (do segundo setor) mesmo com o País em dificuldades, é importante reforçar a responsabilidade da empresa junto a sociedade.

Com isso, pôde se perceber que o case apresentado retrata novamente o comprometimento da Imunosul junto a sociedade, adotando em parceria com o educador Felipe a responsabilidade de oportunizar a redução da vulnerabilidade social através da inclusão no esporte por intermédio do judô.

A partir das aulas de judô que fazem parte do currículo do Educandário São Luís, neste ano, já é possível prever uma ampliação do projeto a fim de oportunizar que mais dez alunos de alto rendimento participem das aulas extras e tenham sucesso nas competições.

Além do aporte financeiro aos trinta atletas em campeonatos futuros, busca-se a inserção das famílias das crianças e dos adolescentes, promovendo atividades que possam fortalecer as relações entre estas, o professor e a instituição que acolhe o projeto. Assim, a Imunosul pretende participar de mais um braço do projeto, oferecendo cestas básicas mensais aos alunos de modo a evitar o absenteísmo e a estimular a participação dos pais nos treinos e campeonatos. A escuta dos pais torna-se necessária como um auxílio no monitoramento da disciplina escolar dos atletas e para que cada vez mais resultados positivos sejam alcançados.

A aquisição de quimonos para os atletas que participam de competições também está no horizonte da parceria, pois hoje a maioria deles depende da doação de uniformes usados de outras instituições como a Sogipa e, muitas vezes, não são disponibilizadas peças do tamanho exato das crianças e adolescentes. Tal ação é de suma importância, visto que o tamanho dos



quimonos é medido nos eventos, deles não podendo participar atletas que não estejam trajando peças do tamanho adequado.

Para este ano, a previsão é que os atletas ainda participem dos seguintes eventos, todos com o envolvimento da Imunosul:

- a) seletiva para o Campeonato Brasileiro de Judô Sub 13, que ocorrerá no dia 23 de junho, no Rio Grande do Sul;
- b) se selecionadas no evento anterior, as crianças participarão do Campeonato Brasileiro de Judô Sub 13, que ocorrerá em Outubro na Bahia;
- c) seletiva do Meeting Interestadual, ainda sem data definida;
- d) se selecionados, os atletas participarão do Meeting Interestadual, que deve ocorrer em novembro.





Atleta na Copa Canoas em 2018.

Portanto, este case retrata um formato de sucesso, pois através da união do Educador Felipe Rosa de Quadros, do Educandário São Luís e a Imunosul é possível promover ações com investimentos menos relevantes, mas fundamentais, o que torna possível de ser mantido/subsidiado por uma empresa do segundo setor dando aporte ao terceiro setor. Acreditamos que a união entre estes permite que sejamos ativos junto à comunidade e possamos fazer parte da história destas crianças e adolescentes que buscam através do nosso apoio, convivência e acolhimento, uma referência para que possam ser vencedores amanhã.



7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, M.; CUBO, S. *A prática de judô em relação com o autoconceito, a auto-estima e o rendimento escolar de alunos do primeiro ciclo do ensino básico*. 2013. http://www.e-balonmano.com/ojs/index.php/revista/article/view/136/pdf_18. Acesso em 08/05/2018.

COSTA, P. H. *Responsabilidade Social Empresarial*. 2014. <http://www.cfa.org.br/acoes-cfa/artigos/usuarios/responsabilidade-social-empresarial>. Acesso em 03/05/2018.

GOLEMAN, Daniel. *Foco: a atenção e seu papel fundamental para o sucesso*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

Obras Sociais Dom Guanella. 2009.
<http://obrassociaisdomguanella1.blogspot.com.br/2009/12/educandario-sao-luiz-o-educandario-sao.html>. Acesso em 07/05/2018.

SOUZA, A. de O.; SOUZA, F. M.; FIDELIS, M. *A utilização do esporte como ferramenta de intervenção educativa em condições de vulnerabilidade social*. 2009.
<http://www.efdeportes.com/efd131/esporte-em-condicoes-de-vulnerabilidade-social.htm>. Acesso em 07/05/2018.



8. INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES

Kelen Pompermaier Kertesz:

Psicóloga (CRP 07/14.976), Coach com ênfase em Psicologia Positiva certificada pelo IPPC. Especialista em Gestão de Pessoas pela FGV. Diretora da Coaching e Consultores em Psicologia e Business Partner na Imunosul desde 2010.

Lucilene Conceição Silveira Silva:

Graduanda em Psicologia pela Universidade La Salle. Estagiária extracurricular da Coaching e Consultores em Psicologia.

